

## **O APRENDER E O ORIENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: Promoção a Saúde no Hiperdia**

Lúcia Aline Moura Reis<sup>I</sup>; Anna Carla Delcy da Silva Araújo<sup>I</sup>; Germano Alves Quindere Neto<sup>I</sup>; Maira Cibelle da Silva Peixoto<sup>I</sup>; Kariny Veiga dos Santos<sup>I</sup>; Lidiane de Assunção Vasconcelos<sup>II</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição na qual o indivíduo apresenta constantemente valores elevados da pressão arterial, situação esta cujas causas variam desde alterações funcionais de estruturas como o coração e vasos sanguíneos, até alterações metabólicas<sup>[1]</sup>. A diabetes mellitus (DM) corresponde a uma disfunção metabólica evidenciada pela hiperglicemia e alterações no metabolismo dos carboidratos, das proteínas e gorduras devido a uma irregularidade na secreção ou ação da insulina<sup>[2]</sup>. Segundo o Ministério da Saúde, a diabetes mellitus constantemente está associada à hipertensão arterial e à disfunções epiteliais. Assim, uma adequada abordagem de ambas patologias no âmbito da Atenção Básica previne possíveis complicações, tais como alterações cardio ou cerebrovasculares<sup>[3]</sup>. Desse modo, o HiperDia é um programa criado pelo Ministério da Saúde voltado para o acompanhamento dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus, a fim de auxiliar os gestores a terem conhecimento acerca da aquisição, dispensação e distribuição dos medicamentos fornecidos pelo SUS para o tratamento das referidas doenças, como o cloridrato de metformina para diabetes e o atenolol e o captopril para a hipertensão arterial. Ademais, o programa visa fornecer aos gestores, profissionais da saúde e acadêmicos o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo programa subsidiando, então, ações que busquem a melhoria da qualidade de vida desses pacientes<sup>[4]</sup>. **OBJETIVOS:** Descrever uma tecnologia educativa de fácil entendimento para a aplicação em educação em saúde. Promover a interação entre os pacientes atendidos pelo programa em uma Estratégia Saúde da Família da cidade de Belém/PA. Abordar a importância de seguir corretamente o tratamento fornecido pelo programa “HiperDia”. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, com o tema central

“HiperDia”, realizado em uma unidade de Atenção Básica na cidade de Belém do Pará, com os pacientes atendidos pelo programa na unidade. Nesse contexto, a atividade ocorreu no turno da manhã com a presença de oito pessoas, dentre as quais estavam pacientes adultos, idosos, acompanhantes, uma professora e a enfermeira da unidade. Foi formulada uma tecnologia educativa que consistia em três colunas dispostas em um papel 40Kg, de maneira que a primeira coluna abordava os sinais e sintomas que os pacientes possivelmente apresentavam; a coluna do meio indicava as ações realizadas pelos pacientes quando apresentavam determinado sintoma; a terceira coluna referia as ações que o paciente poderia realizar para evitar o aparecimento da referida sintomatologia. Ficaram ao alcance dos participantes placas com as principais sintomatologias e medidas comumente tomadas pelas pessoas, em geral, diante das situações de desconforto causadas pelas doenças. A aplicação da tecnologia consistiu na participação direta dos pacientes, os quais deveriam dispor na coluna de sinais e sintomas as sintomatologias apresentadas por eles e completar a coluna ao lado com a prática que normalmente aplicavam ao apresentar o sintoma indicado. A partir dos relatos verbais dos pacientes, os acadêmicos de enfermagem, juntamente com a professora, debateram técnicas de prevenção do aparecimento dos sintomas, medidas estas relacionadas tanto à utilização correta dos medicamentos, quanto à uma dieta adequada e a prática regular de atividades físicas. **RESULTADOS:** Os resultados da aplicação da tecnologia foram obtidos a partir de relatos dos pacientes presentes no momento da ação educativa. A partir destes, constatou-se que a utilização de uma tecnologia educativa de fácil entendimento para a população, auxilia o profissional de enfermagem a abordar temas, muitas vezes, negligenciados e que podem facilitar a adesão do paciente ao tratamento. Conforme o

<sup>I</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA): luciaalinereis@gmail.com <sup>II</sup>

Docente da Universidade do Estado do Pará: livasconcelos\_enfermagem@hotmail.com